

BATERIA DE EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

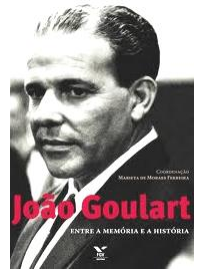
3º Trimestre / 2018

Obs.: As atividades desta bateria contemplam o conteúdo do trimestre.

1. Explique o contexto da decadência do populismo.

2.

Ele dobrou o salário mínimo, recebeu o legado do mito Getúlio Vargas, aproximou o Brasil da China, governou no parlamentarismo e no presidencialismo, impôs à agenda nacional a reforma agrária e o limite de remessa de lucro das multinacionais e, derrubado pela última das ditaduras, foi o único presidente a morrer no exílio.



Caracterize os primeiros meses do governo Jango.

3. Defina o que foi a Ditadura militar.

4. Contextualize o golpe militar de 1964.

5. Observe a charge imagem abaixo:



1969 - O governo Médici proíbe em toda a imprensa notícias sobre índios, esquadrão da morte, guerrilha, movimento negro e discriminação racial.

Caracterize o governo do general Emílio Garrastazu Médici, governo considerado o mais duro da ditadura militar.

6. Observe a imagem ao lado:



Esclareça os motivos que levaram a existência do movimento destacado na foto.

7. O período de João Goulart (1961-1964) foi marcado por grande instabilidade. Pode-se dizer que esse governo viveu sobre o signo do golpe de Estado. Sobre o referido período, é correto afirmar que:

- (A) a emenda parlamentarista de 1961 aumentou o poder do presidente da república.
- (B) o sucesso do Plano Trienal no combate à inflação e na retomada do crescimento econômico estabilizou a economia.
- (C) a constante maioria do governo no Congresso era garantida pela aliança entre o PTB e a UDN.
- (D) os grandes empresários liberaram recursos para a execução das reformas de base.
- (E) a proposta de reforma agrária, com emenda constitucional, provocou uma forte oposição dos proprietários rurais ao governo.

8. Os governos de Getúlio Vargas (1930-45/1951-54), no Brasil, de Juan Domingo Perón (1946-55), na Argentina, de Victor Paz Estensoro (1952-56/1960-64), na Bolívia, e de Lázaro Cárdenas (1934-40), no México, foram, alguns dos mais significativos exemplos do populismo latino-americano que se caracterizou notadamente:

- (A) pela aliança com as oligarquias rurais na luta contra os movimentos de caráter socialista.
- (B) pelo predomínio político do setor agrário-exportador em detrimento do setor industrial.
- (C) pelo nacionalismo, e intervenção do Estado na economia, priorizando o setor industrial.
- (D) por propostas radicais de mudanças nas estruturas sócio-econômicas, em oposição ao capitalismo internacional.
- (E) por ter concedido às multinacionais papel estratégico nos setores agrário e industrial.

9.

"(...) é fenômeno das regiões atingidas pela intensificação do processo de urbanização. Estabelece suas raízes mais fortes em São Paulo, região de mais intenso desenvolvimento industrial no país (...) é, no essencial, a exaltação do poder público; é o próprio Estado colocando-se através do líder, em contato direto com os indivíduos reunidos na massa. (...) A massa se volta para o Estado e espera dele o sol ou a chuva ou seja, entrega-se de mãos atadas aos interesses dominantes."

Este texto de F. Weffort:

- (A) faz considerações sobre o coronelismo no Brasil.
- (B) caracteriza a política brasileira pós-64.
- (C) descreve uma forma de dominação política que emergiu com a revolução constitucionalista de 1932.
- (D) caracteriza a forma de poder oligárquico na República Velha.
- (E) trata do populismo no Brasil.

10. Com base nos documentos assinale a alternativa correta.

I. "Excelentíssimo Sr. Deputado Ranieri Mazzilli.

DD. Presidente da República em exercício.

Senhor Presidente:

Em face da próxima chegada do Sr. Doutor João Belchior Marques Goulart a Brasília, com o fito de prestar compromisso perante o Congresso Nacional e indicar à aprovação dele o nome do Presidente do Conselho e a composição do Primeiro Conselho de Ministros, bem como para receber em sessão do Congresso Nacional posse, juntamente com aquele Conselho e o seu Presidente, tudo nos termos do Artigo 21, parágrafo único da Emenda Constitucional nº 4 (Ato Adicional de 02/09/1961), venho, na minha condição de Presidente do Congresso, solicitar de Vossa Excelência as indispensáveis garantias ao desembarque, permanência em Brasília e investidura na Presidência da República do Senhor Doutor João Goulart (...)"

Auro de Moura Andrade. (Presidente do Congresso Nacional, em 03/09/1961).

II. "Excelentíssimo Senhor Senador Auro de Moura Andrade:

Senhor Presidente:

Nos termos e para os efeitos do Ato Adicional, tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência e ao Congresso Nacional que indico para o Cargo de Primeiro-Ministro o Senhor Tancredo de Almeida Neves, que, por meu intermédio, submete à patriótica consideração desse plenário o seguinte Gabinete: (segue-se a lista dos Ministros (...))."

João Belchior Marques Goulart. (Presidente da República, em 08/09/1961).

- (A) Os dois documentos contêm indícios que revelam ser presidencialista o sistema de governo na ocasião.
- (B) Estes documentos não contêm informações que permitam saber se o sistema de governo, na ocasião, era o presidencialismo, ou o parlamentarismo.
- (C) O primeiro documento - e somente ele - revela que era parlamentarista o sistema de governo na ocasião.
- (D) Os dois documentos contêm informações que revelam ser parlamentarista o sistema de governo na ocasião.
- (E) O segundo documento - e somente ele - revela que era parlamentarista o sistema de governo na ocasião.

11. O início da implantação da indústria de base liga-se à política nacionalista da era Vargas. As dificuldades externas, devido ao envolvimento dos países industrializados nas guerras, contribuíram para que se consolidasse a política das substituições das importações. Dentre as realizações que marcaram o último governo de Getúlio Vargas (1951-1954), e que se tornaram importantes para o desenvolvimento econômico do país, podemos citar:

- (A) a transferência da Capital Federal para Brasília.
- (B) o programa de integração econômica da Amazônia, com a instalação do porto livre de Manaus.
- (C) o estabelecimento do monopólio da extração e da refinação do petróleo.
- (D) a instalação da indústria automobilística no país.
- (E) a criação do Banco Nacional de Habitação.

12. No seu segundo governo, Getúlio Vargas (1951-1954), para pôr em prática seu programa de investimento, criou em 1952 o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), destinado a:

- (A) fornecer créditos a longo prazo e juros baixos para incentivar a atividade industrial.
- (B) atrair investimentos estrangeiros, especialmente a indústria automobilística.
- (C) construir casas para a população de baixa renda.
- (D) anular ou reduzir as deficiências infra-estruturais que impediam o regular desenvolvimento da economia brasileira.
- (E) colocar em prática as propostas de desenvolvimento sugeridas pelas missões de cooperação econômica americanas.

13. processo de redemocratização brasileiro, no final da década de 1970, combinou pressões da sociedade civil e a estratégia de distensão/abertura do próprio regime militar, como pode ser observado na(no):

- (A) vitória do movimento popular das "Diretas Já", permitindo eleições gerais diretas em 1982.
- (B) concessão de anistia "ampla, geral e irrestrita", por lei de iniciativa do governo, mas que excluía as principais lideranças ligadas ao governo derrubado em 1964.
- (C) total autonomia do movimento sindical, forçada pelas greves do ABCD paulista.
- (D) revogação dos Atos Institucionais, por iniciativa do governo, após negociação com setores representativos da sociedade civil.
- (E) "pacote de abril" de 1977, que transformou o Congresso Nacional em Assembleia Constituinte.

14. Sobre o fim do período militar no Brasil (1964-1985), pode-se afirmar que ocorreu de forma:

- (A) conflituosa, resultando em um rompimento entre as forças armadas e os partidos políticos.
- (B) abrupta e inesperada, como na Argentina do General Galtieri.
- (C) negociada, como no Chile, entre o ditador e os partidos na ilegalidade.
- (D) lenta e gradual, como desejavam setores das forças armadas.
- (E) sigilosa, entre o presidente Geisel e Tancredo Neves, à revelia do exército e dos partidos.

15. Os governos dos presidentes Geisel e Figueiredo foram marcados pela chamada "distensão política, gradual e segura". Sobre ela pode-se afirmar:

- (A) ocorreu graças à delegação paternalista do poder militar, então hegemônico.
- (B) desenvolveu-se pela pressão direta do governo norte-americano.
- (C) ocorreu pela pressão dos setores políticos e econômicos dominantes no Brasil, em busca de novas relações de hegemonia.
- (D) surgiu e desenvolveu-se pela iminente possibilidade do acesso ao poder dos partidos de extrema esquerda.
- (E) foi estimulada pela pressão dos grandes proprietários interessados em impedir a reforma agrária.

16. No período em que o Brasil foi dirigido por governos militares a decretação do AI 5 (Ato Institucional número 5) representou um "endurecimento" do regime instalado em 1964, que pode ser explicado pela(s):

- (A) inquietação dos setores militares favoráveis à redemocratização.
- (B) ação dos grupos de oposição, que trocaram a luta armada pela oposição parlamentar ao regime.
- (C) crise decorrente do impedimento do Presidente Costa e Silva.
- (D) crise econômica resultante do esgotamento do milagre brasileiro.
- (E) crescentes manifestações oposicionistas de líderes políticos, estudantes e intelectuais contra o regime.

17. O Ato Institucional n 5, editado durante o governo do General Costa e Silva, permitiu a esse presidente da República, entre outras medidas:

- (A) convocar uma Assembleia Nacional Constituinte.
- (B) criar novos ministérios e empresas estatais.
- (C) decretar o recesso parlamentar e promover cassações de mandatos e de direitos políticos.
- (D) contratar maiores empréstimos no exterior.
- (E) promover uma reformulação do sistema partidário.

18. A Política de Distensão, levada a cabo pelo General Ernesto Geisel, visava:

- (A) amainar a tensão política entre Governo e Oposição.
- (B) ampliar a base de apoio do Governo junto às Forças Armadas.
- (C) anular as ações políticas de seu antecessor, General Médici.
- (D) garantir a sobrevivência do Milagre Econômico.
- (E) retomar decisões estratégicas definidas pela Junta Militar.

19.

"CENSURA AO 'PARALAMAS' TRAZ TESOURA DE VOLTA

EXTINTA OFICIALMENTE EM 1985, A CENSURA TREINA NOVOS CORTES NOS TEMPOS DE ABERTURA: O GRUPO PARALAMAS DO SUCESSO FOI PROIBIDO DE CANTAR A MÚSICA 'LUÍS INÁCIO' NUM SHOW EM BRASÍLIA".

(O GLOBO, 19-07-95)

O conteúdo da notícia, embora em situação e contexto diferentes, faz-nos lembrar a época em que a censura foi aplicada com intensidade na ditadura militar, especialmente após 1968, quando a repressão se tornou mais rigorosa com o AI-5, imposto num ambiente marcado por vários fatores, dentre eles o:

- (A) fim oficial do FGTS, o que irritou os trabalhadores pela perda dos valores depositados.
- (B) enfraquecimento da base política do governo no Congresso, com a recusa dos parlamentares em permitir a perda da imunidade de um deputado para processo judicial.
- (C) apoio do chamado Tropicalismo, manifestação cultural de defesa da ditadura, principalmente por meio da música.
- (D) movimento de revolta de Jacareacanga, no Pará, que contestava o regime, conseguindo, entre os militares, cada vez maior número de adeptos.
- (E) apoio garantido pela compra pelo Brasil de um porta-aviões para ser incorporado à Marinha como suporte aeronaval às medidas repressoras do governo.

20. A economia brasileira na década de 1980 se caracterizou:

- (A) pela continuação do modelo de substituição de importações, que mantinha o equilíbrio da balança de pagamentos.
- (B) pela estagnação do PIB e pelo aumento do volume das exportações que se orientava para saldar a dívida externa.
- (C) pelo aumento da produção industrial e do mercado consumidor, o que permitia uma divisão mais igualitária da renda.
- (D) pelo crescimento acelerado do PIB, que convivia com altas taxas de inflação.
- (E) pelo crescimento exagerado da renda e do produto, que era acompanhado da elevação do nível de vida em geral.

21. Leia o texto.

"A situação brasileira apresenta assim perspectiva de agravamento das principais contradições entre o povo e o governo, entre a esmagadora maioria da nação e o imperialismo norte-americano, tendendo a adquirir caráter mais agudo. Qualquer das saídas presentemente tentadas pelas classes dominantes não amainará as divergências entre os grupos políticos em choque e muito menos o descontentamento e a luta popular. Os imperialistas ianques, aliados à reação interna, se esforçarão para consolidar o que obtiveram a 17 de abril e intensificarão sua atividade neocolonialista no Brasil."

(Extrato de documento do Partido Comunista do Brasil, 1966)

Todas as afirmativas traduzem corretamente as ideias contidas no texto, EXCETO:

- (A) A constatação de que o imperialismo americano é aliado das forças da reação.
- (B) A percepção de que o povo está desencantado e disposto a lutar contra a ditadura.
- (C) A preocupação da esquerda brasileira com a situação política do país no pós-64.
- (D) O entendimento de que à crise interna deve se somar a pressão dos interesses externos.
- (E) O entendimento de que só as classes dominantes serão capazes de pôr fim à crise.

22. Explique o fato mais importante para o processo de descolonização da África.

23. Esclareça o problema da divisão do território Africano por parte dos Europeus.

24. Um dos principais métodos utilizados por Mahatma Gandhi na sua luta contra a dominação inglesa tinha por base o princípio da não-violência ativa, que pode ser resumido na frase dirigida a um inglês: "Para triunfar a nossa causa estamos dispostos a derramar o nosso sangue - não o vosso". Considere as seguintes afirmações sobre o processo histórico Hindu.

I. A Índia não estava inteiramente unida em torno das propostas de Gandhi e de Nehru. Havia dentro do país outros grupos de oposição, como a Liga Muçulmana, que tinha como objetivo a criação de um Estado Muçulmano independente dos hindus ligados ao Partido do Congresso.

II. Em 1947, o governo inglês viu-se forçado a concordar com a independência da Índia. Estabeleceu-se, a condição de que o país fosse dividido em dois estados: A República do Paquistão (Oriental e Ocidental), de população predominantemente muçulmana, e a República da Índia, de população predominantemente hinduísta.

III. Após a morte de Gandhi, em 1948, coube a Nehru a tarefa de organizar a República federativa. No plano externo, não se alinhou nem com o bloco capitalista, nem com o socialista.

Dentre essas afirmações:

- (A) somente I e II são corretas.
- (B) somente I e III são corretas.
- (C) somente II e III são corretas.
- (D) todas estão corretas.
- (E) nenhuma está correta.

25. As principais religiões praticadas na Ásia Meridional e no Sudeste são o hinduísmo (dominante na Índia), o islamismo (Paquistão, Bangladesh e Indonésia), o budismo (Indochina e península Malaia) e o catolicismo (Filipinas). O hinduísmo é o grande fator de unidade nacional na Índia, país onde se falam cerca de 17 línguas e 1600 dialetos.

Analise as proposições sobre a Índia.

I. O domínio britânico na Índia trouxe sérias implicações econômicas: desarticulou a indústria artesanal, proibiu o surgimento de fábricas e forçou os indianos a abrirem grandes espaços para as culturas industriais como o algodão, o chá e a juta, agravando o problema de escassez de alimentos.

II. As reações mais fortes à presença britânica, na região, datam do fim do século XIX e cresceram após o fim da Primeira Guerra Mundial, sob a liderança de Mohandas Karamchand Gandhi chamado de Mahatma, que quer dizer "Grande Alma".

III. A campanha de independência da Índia comandada por Gandhi contra o governo britânico era pacífica; como armas eram utilizadas as greves e o boicote aos produtos britânicos.

IV. A Índia conquistou sua independência após o término da Segunda Guerra Mundial, em 1947.

V. Após a independência da Índia veio à tona o conflito entre hindus e muçulmanos – que já existia e que Gandhi inutilmente tentara resolver. Este conflito resultou na divisão do território indiano em dois países: a Índia (de maioria hindu) e o Paquistão (de maioria muçulmana).

Assinale a alternativa correta.

- (A) III, IV e V
- (B) II e IV
- (C) I e V
- (D) I, II, III
- (E) Todas estão corretas



1. A ascensão de Jango a presidência foi um dos momentos mais claros da crise do populismo. Em agosto de 1961, o presidente Jânio Quadros renunciava, após sete meses de governo. Segundo a Constituição o substituto imediato era o Vice-presidente, no caso, João Goulart. João Goulart ou Jango, foi o pivô da crise final do populismo. Latifundiário do Rio Grande do Sul, ascendeu à política nacional pelas mãos de Vargas, de quem era considerado continuador. Foi ministro do trabalho de Vargas, Vice-presidente de JK e era, em 1961, Vice-presidente da República, representando a política populista do PTB.

Visto como esquerdista e portanto uma ameaça, pelos setores mais conservadores, teve sua posse barrada pelas pressões políticas comandadas pelo grande partido de oposição da época, a UDN e pela cúpula militar - general Odílio Denys, Almirante Silvio Heck e brigadeiro Grum Moss. Tal iniciativa era defendida abertamente por setores da imprensa como o jornal O Estado de São Paulo que no dia 29 de agosto afirmava: "...a solução moral é a desistência espontânea do sr. João Goulart ou então a reforma da Constituição, que retira-se ao Vice-presidente da República o direito de suceder ao presidente..."

Ao mesmo tempo formou-se a partir do Rio Grande do Sul, a "Rede da Legalidade" defendendo o cumprimento da Constituição, garantindo a posse de Jango.

A saída para tal crise passou longe de uma solução para o problema, enveredando para uma situação conciliatória com a aprovação de uma emenda à Constituição que instituiu o parlamentarismo no país.

2. Os primeiros meses de governo foram acompanhados de grande expectativa. Destacavam-se como ministro Celso Furtado que, no ano anterior havia elaborado um plano de combate à inflação e de recuperação do crescimento, que deveria ser colocado em prática durante os 3 anos seguintes. O Plano Trienal considerava que a inflação era a grande responsável pela estagnação do crescimento, assim como pelo agravamento das tensões sociais. Nesse sentido, o Plano fazia uma análise de toda a conjuntura e salientava a necessidade de um conjunto de reformas que pudessem promover o crescimento e ao mesmo tempo diminuir as contradições sociais.

No entanto, os governantes julgavam que a execução do Plano dependeria de apoio internacional, do governo norte-americano, do FMI e mesmo da URSS.

As tentativas de negociação com os EUA e com o FMI podem ser consideradas como um fracasso. O pequeno empréstimo vindo dos EUA estava vinculado aos efeitos das medidas antiinflacionárias; a desconfiança em relação ao Brasil era muito grande.

Os resultados escassos da política externa foram responsáveis pelo aumento das críticas ao governo, tanto da "esquerda" como da direita. A mudança no ministério, inclusive com a saída de Celso Furtado.

Enquanto a inflação caminhava, Jango perdia suas bases de sustentação política, tanto de setores moderados do PTB, seu próprio partido, como do PSD (que aproximava-se do conservadorismo da UDN), assim como da ala esquerda do PTB e das organizações sindicais.

3. Período da política brasileira em que os militares governaram o Brasil. Esta época vai de 1964 a 1985. Caracterizou-se pela falta de democracia, supressão de direitos constitucionais, censura, perseguição política e repressão aos que eram contra o regime militar.

4. A crise política se arrastava desde a renúncia de Jânio Quadros em 1961. O vice de Jânio era João Goulart, que assumiu a presidência num clima político adverso. O governo de João Goulart (1961-1964) foi marcado pela abertura às organizações sociais. Estudantes, organização populares e trabalhadores ganharam espaço, causando a preocupação das classes conservadoras como, por exemplo, os empresários, banqueiros, Igreja Católica, militares e classe média. Todos temiam uma guinada do Brasil para o lado socialista. Vale lembrar, que neste período, o mundo vivia o auge da Guerra Fria. Este estilo populista e de esquerda, chegou a gerar até mesmo preocupação nos EUA, que junto com as classes conservadoras brasileiras, temiam um golpe comunista.

Os partidos de oposição, como a União Democrática Nacional (UDN) e o Partido Social Democrático (PSD), acusavam Jango de estar planejando um golpe de esquerda e de ser o responsável pela carestia e pelo desabastecimento que o Brasil enfrentava. O clima de crise política e as tensões sociais aumentavam a cada dia. No dia 31 de março de 1964, tropas de Minas Gerais e São Paulo saem às ruas. Para evitar uma guerra civil, Jango deixa o país refugiando-se no Uruguai. Os militares tomam o poder. Em 9 de abril, é decretado o Ato Institucional Número 1 (AI-1). Este, cassa mandatos políticos de opositores ao regime militar e tira a estabilidade de funcionários públicos.

5. Seu governo é considerado o mais duro e repressivo do período, conhecido como "anos de chumbo". A repressão à luta armada cresce e uma severa política de censura é colocada em execução. Jornais, revistas, livros, peças de teatro, filmes, músicas e outras formas de expressão artística são censuradas. Muitos professores, políticos, músicos, artistas e escritores são investigados, presos, torturados ou exilados do país. O DOI-Codi (Destacamento de Operações e Informações e ao Centro de Operações de Defesa Interna) atua como centro de investigação e repressão do governo militar. Ganha força no campo a guerrilha rural, principalmente no Araguaia. A guerrilha do Araguaia é fortemente reprimida pelas forças militares.

Na área econômica o país crescia rapidamente. Este período que vai de 1969 a 1973 ficou conhecido com a época do Milagre Econômico. O PIB brasileiro crescia a uma taxa de quase 12% ao ano, enquanto a inflação beirava os 18%. Com investimentos internos e empréstimos do exterior, o país avançou e estruturou uma base de infraestrutura. Todos estes investimentos geraram milhões de empregos pelo país. Algumas obras, consideradas faraônicas, foram executadas, como a Rodovia Transamazônica e a Ponte Rio-Niterói.

Porém, todo esse crescimento teve um custo altíssimo e a conta deveria ser paga no futuro. Os empréstimos estrangeiros geraram uma dívida externa elevada para os padrões econômicos do Brasil.

